

CNAE – Experiência brasileira



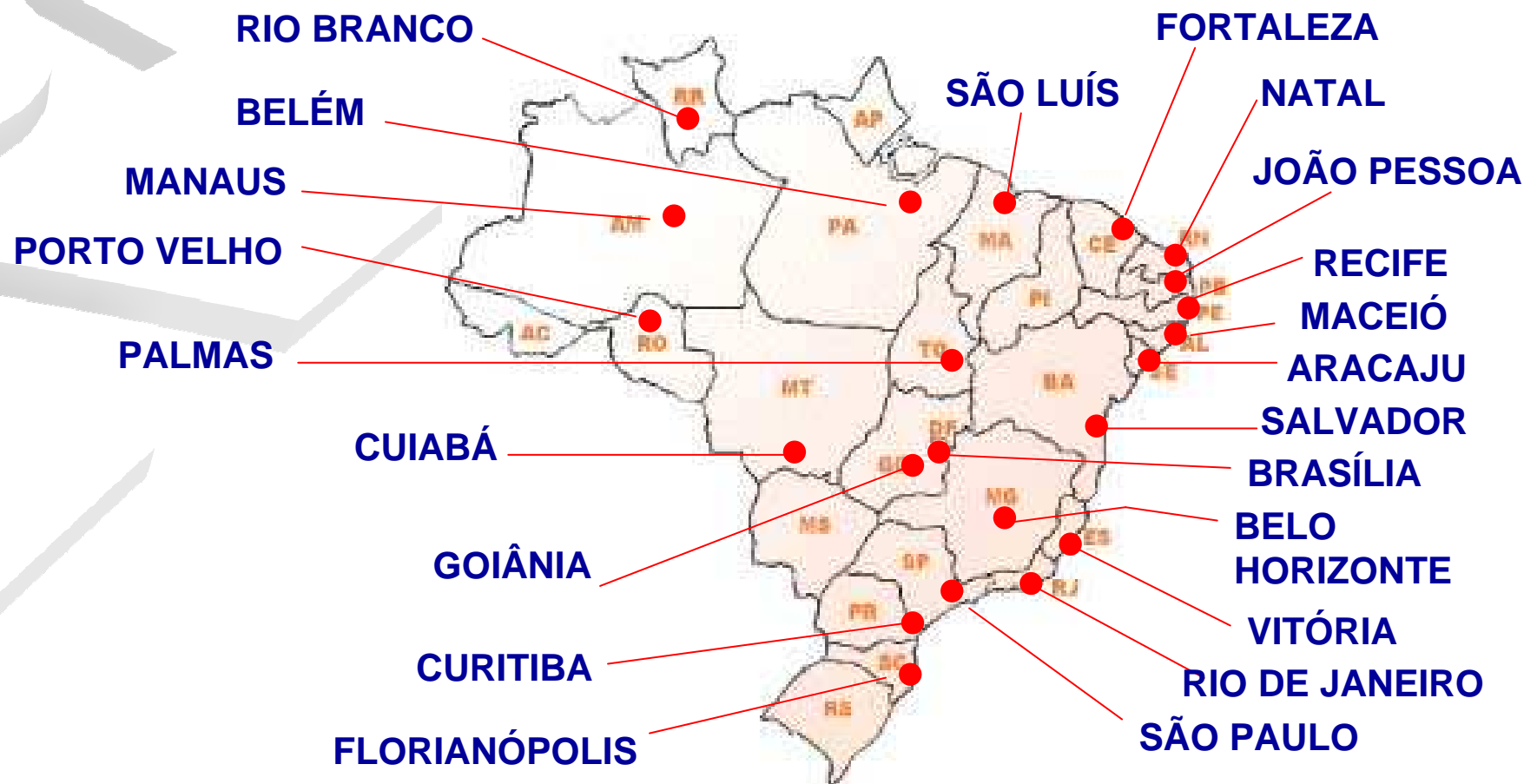
Seminário CAE rev. 3

Lisboa – Portugal, 23 de outubro de 2007



CNAE – Experiência brasileira

CNAE implantada em todos os estados, em 22 capitais e vários outros municípios



CNAE – Experiência brasileira



Histórico da Padronização das tabelas de atividades econômicas

Antecedentes → Sistema SINIEF s/nº 1970
→ TAE (RFB e DNRC) 1987 / 88

Esfera Federal → CNAE 1993 / 94

Esferas Estadual e Municipal → CNAE - **Fiscal**
1997 / 98

Nova revisão - 3 esferas de governo → CNAE 2.0
Implementação iniciada em 1º / Jan / 2007

CNAE – Experiência brasileira



Como são as tabelas anteriores à CNAE?

- São listas, muitas vezes, construídas sem critério definido;
- Não são exaustivas, em sua maioria representam partes da organização econômica;
- Expressam interesses próprios dos órgãos, como prazos para cumprimento de obrigações e definições legais;
- Os grupamentos de tais listas podem não ser balanceados entre si, como algumas que são baseadas em legislação tributária, por ex., no principal imposto municipal - ISS.

CNAE – Experiência brasileira



Como são as tabelas anteriores à CNAE?

Exemplo da Prefeitura do município de São Paulo

- Utilizava “códigos de tributação” para representar as listas de atividades sujeitas ao imposto sobre serviços e à taxa de fiscalização de estabelecimentos (definição legal)
- Alguns códigos correspondiam a detalhamentos de uma subclasse da CNAE, enquanto outros correspondiam a um conjunto de centenas de subclasses
- Não havia uma correspondência direta com a descrição da atividade exercida; a representação tinha base jurídica e procurava expressar o tratamento tributário dos serviços.

CNAE – Experiência brasileira



Tendência atual de maior necessidade de padronização em função de:

⇒ **crecente complexidade da economia**

- **multiplicidade de fontes de informação**
- **novas tecnologias de informática e comunicação**

⇒ **maior peso da globalização**

CNAE – Experiência brasileira



Comissão Nacional de Classificação - Concla (Decreto 1264 de 11/10/94)

- **Funções:** estabelecer normas e padronizar classificações e tabelas de uso no sistema estatístico e em cadastros (ficheiros) e registros da Administração Pública
- **Meta:** qualidade dos sistemas de informações do País

CNAE – Experiência brasileira



Subcomissão Técnica da CNAE

- Fórum das três esferas de governo
- Pioneirismo em abrangência
- Prática cooperativa

Um novo modelo de tomada de decisões conjuntas e construção de soluções partilhadas por órgãos autônomos no Brasil.

CNAE – Experiência brasileira



O processo de padronização

- Ficheiros - cadastros administrativos = representações do mundo real
- As classificações são o instrumento básico de organização das informações cadastrais

A CNAE =

- Representação da organização econômica compartilhada pelas três esferas

CNAE – Experiência brasileira



Compartilhar um instrumento padronizado tem conseqüências

- Por um lado,
 - A interconexão das ações institucionais ganha visibilidade e amplia o potencial das ações e dos resultados desejados
- Por outro,
 - Exige revisão de conceitos e ajustes nas práticas administrativas
 - Exige comprometimento de atualização de versões da estrutura de códigos



Atualizações da estrutura de códigos

- Dinamismo da organização econômica e mudanças nos interesses de análise
 - Necessidade de atualização periódica da CNAE
- Gestão participativa da Tabela CNAE
 - FORMULÁRIO AUTOMATIZADO PARA SOLICITAÇÃO DE ALTERAÇÃO NA ESTRUTURA DE CÓDIGOS
www.ibge.gov.br/concla ou www.cnaefiscal.pr.gov.br
 - ANÁLISE E DECISÕES DA SUBCOMISSÃO TÉCNICA DA CNAE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (3 esferas de governo)

CNAE – Experiência brasileira



2007: acordo internacional para a entrada em vigor das novas versões das classificações

- CITA Rev. 4 e derivadas (NACE, CNAE, etc)
- Sistema Harmonizado - HS
- Classificação Central de Produtos – CPC 2.0
- Classificação Norte Americana – NAICS

CNAE – Experiência brasileira



Revisão 2007 - Principais Mudanças

1. Definição de seção reunindo as atividades de:
Informação e Comunicação
2. Expansão das categorias das **atividades de serviços**
3. Definição de seção específica para as atividades ligadas ao **meio ambiente**

Outras mudanças:

Melhoria na definição das categorias em geral;
Atendimento a demandas específicas no país.

CNAE – Experiência brasileira



Revisão 2007 - Extensão das mudanças

- Alteração numérica em todos os códigos
- Subclasses CNAE permanecem com 7 dígitos:

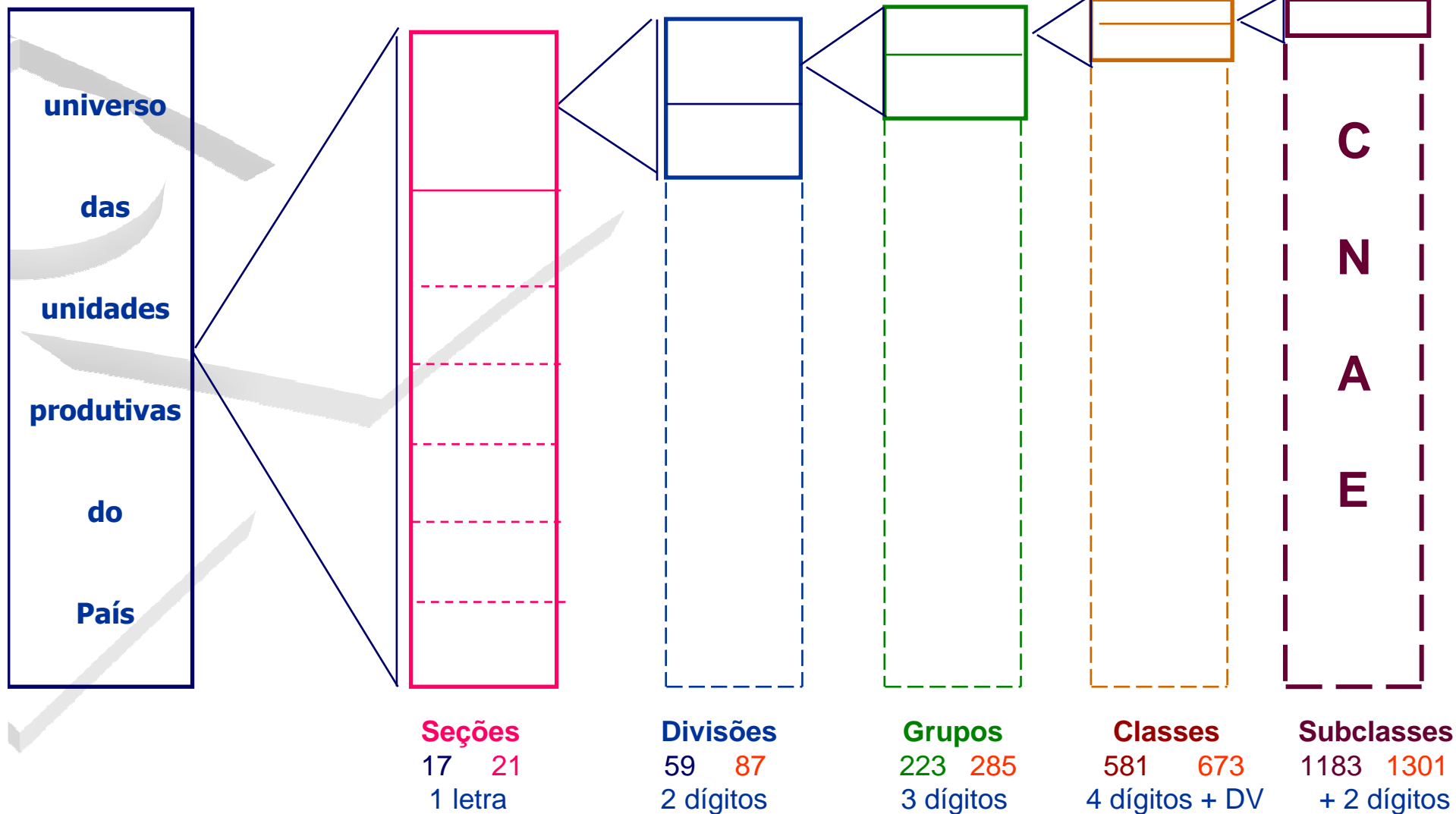
XXXX-X/XX

	1.1	2.0
Subclasses	1.183	1.301
		+ 118 subclasses

CNAE – Experiência brasileira



Comparativo da estrutura hierárquica versões 1.1 x 2.0



CNAE – Experiência brasileira



Calendário da Implementação

- ⇒ nos ficheiros da Administração Pública nas três esferas = 1º/Jan/2007 (principais) a junho/2007
- ⇒ nas declarações 2007 (ano-base 2006) de obrigações trabalhistas, previdenciárias e do Imposto de Renda das empresas
- ⇒ no Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, do IBGE = ano-base 2006 (código CNAE nas duas versões 1.0 e 2.0) seguido pelas pesquisas anuais e conjunturais
- ⇒ mudança de base das Contas Nacionais em 2010



Conclusão: O que significa a CNAE?

- **Sob o enfoque institucional**

- INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES COMPATÍVEIS
- TORNA POSSÍVEIS AÇÕES COMPLEMENTARES
- ATUAÇÃO CONJUNTA COM MAIOR EFETIVIDADE



Conclusão: O que significa a CNAE?

- Sob o enfoque estatístico

- LINGUAGEM COMUM

- QUALIDADE DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES

- Na racionalização do modelo de pesquisas econômicas

- No desenvolvimento das Contas Nacionais do Brasil



SISTEMA ÚNICO DE CODIFICAÇÃO

Projeto em andamento

- Centralização e automatização da tarefa de atribuir códigos a cada agente econômico estabelecido no país
- **Uniformidade Nacional da Codificação CNAE**
- Maior precisão e mais qualidade das informações econômicas do país

CNAE – Experiência brasileira



www.ibge.gov.br/concla

Central de Dúvidas e Sugestões:

[**cnae@ibge.gov.br**](mailto:cnae@ibge.gov.br)



Obrigada!

[**regina.henriques@receita.fazenda.gov.br**](mailto:regina.henriques@receita.fazenda.gov.br)